

## **Transcrição de áudio de Alto do Rodrigues (RN) - Rede Anfitriã Distrito Federal (DF)**

### **Participantes:**

**Elaine de Oliveira Gonzaga**

**Francisco Bruno Silva Dantas**

Olá, tudo bem? Eu me chamo Elaine de Oliveira Gonzaga. Sou do estado do Rio Grande do Norte, o município do Alto do Rodrigues, e trabalho hoje como coordenadora técnica dos Anos Iniciais e atendemos as escolas em Tempo Integral.

E vou falar um pouco sobre a nossa experiência na Rede de Trocas de Brasília (DF). Como Nordeste, nós fomos muito bem recebidos, acolhidos por Jana, pelo professor Antônio. Estar em Brazlândia foi algo lindo, riquíssimo de se ver. Conhecer o trajeto, o trabalho, a empatia e a vivência de todos.

Eu quero dizer que, durante essa experiência, tornou-se evidente a importância de enxergar um currículo formal, valorizando também o que nós chamamos de currículo oculto, aquele que é manifesto através das emoções, das relações, das vivências particulares de cada aluno.

Quero também dizer que foi possível ver um olhar atento e diferenciado em cada história, em cada sala, em cada corredor, e que nós tivemos de vocês algo rico: o calor humano, as emoções, a empatia, a vivência. E compreendemos, a partir dessas vivências, que ensinar vai muito além de conteúdo, é integralidade. Tem que envolver acolhimento, preenchimento e construção.

Outro aspecto marcante foi a participação das práticas coletivas nas vivências da escola. Essas vivências foram se desenhando a partir de um pensamento e de um desejo acadêmico, mas também de desenvolvimento humano, educacional, social e cultural dos estudantes.

Essa experiência reafirma o quanto é importante uma educação sensível, inovadora e comprometida com a equidade, capaz de desenvolver um sujeito que pensa, que ama e que sente, escuta e inspira e vive possibilidades.

Como sou do Nordeste, quero deixar para vocês um Cordel, falando um pouquinho da nossa experiência, porque Nordeste é vivência, Cordel é currículo informal.

"Em Brazlândia, tem encanto e tradição. Terra doce do morango que floresce no seu chão. Entre as histórias e vivências, foi pulsando o coração. Um cheiro forte de terra, na coragem de um homem, de uma mãe que ensina e segue fazendo. Sonhar e ter fé. Construir mundo com palavras quando elas criam e não dão ré. Jana chega com seu olhar, carregando aprendizado, vivendo no rosto de um povo, um saber tão maravilhoso, que de trocas e experiências, um tesouro foi se tornando. Um Distrito Federal ecoa, uma educação diferente, que enxerga além de livros, tem valor de muita gente. O currículo é vida, e transformando o presente, morango, histórias e afetos, vivências no recordar. Brazlândia segue ensinando que cultivar e educar é plantar o mundo, fazendo esperança de o amor brotar."